



The Month of the Psychological Shock (Over Oil) in America?

Posted by [Luis de Sousa](#) on June 4, 2008 - 12:00am in [The Oil Drum: Europe](#)

Topic: [Sociology/Psychology](#)

Tags: [expresso](#), [media](#), [newspapers](#) [[list all tags](#)]

In a country largely turned into itself, a lone journalist tries to bring reality on oil prices above the daily roll of news bits on football results, jet-set gossip and political *fait-divers*.

On the 24th of May Jorge Nascimento Rodrigues published on the newspaper [Expresso](#) (the largest weekly publication in Portugal with 120 000 printings) what is one of the most direct addresses of Peak Oil ever featured in Portuguese media. Apparently written about the US this article is replete with messages for internal consumption.

Crossposted at the [European Tribune](#).

O mês do choque psicológico na América **The month of the psychological shock in America**

Três factos provocaram um primeiro safanão no cidadão americano: o preço do galão de gasolina, um documentário dramático da CNN e um aviso sobre um relatório que só sairá em Novembro. **Three facts gave the first shake up on the American citizen: the price of a gallon of gasoline, a dramatic documentary on CNN and a warning on a report that will come out only in November.**

O mês de Maio de 2008 vai ficar na história do cidadão comum americano como o momento do choque psicológico. Finalmente, o americano da rua deu-se conta - na bomba da gasolina, no sofá em frente da TV e na primeira página do seu mais importante jornal - que a era do petróleo barato acabou mesmo. The month of May of 2008 will remain in the history of the common American citizen as the moment of the psychological shock. Finally, the American in the street has perceived - at the filling station, on the couch in front of the TV and in the first page of his most important newspaper - that the age of cheap oil is really over.

Na bomba de gasolina, o automobilista americano surpreendeu-se com o galão (não confundir com o café com leite) a chegar aos 4 dólares e começou a entrar em pânico (apesar de, ao câmbio actual, ser, ainda, menos de metade do preço do litro em Portugal!). Pela primeira vez, At the filling station, the American driver was surprised by the gallon (not to confuse with coffee with milk [in Portuguese the word gallon has this alternative meaning]) reaching the price of 4 dollars and started panicking (in spite of, at the current exchange rate, being

começou a perceber que o impacto real do barril de crude acima dos 100 dólares (barreira que foi ultrapassada em Fevereiro deste ano) também lhe toca.

still half of the price in Portugal!). For the first he started to understand that the real impact of a barrel of oil over 100 dollars (barrier overcome in February of this year) also touches him.

Bush veio de mãos a abanar.



Bush came back empty handed. Mustafa Kamal /EPA

CNN assusta com "Out of Gas"

CNN scares with "Out of Gas"

A CNN passou um documentário de choque intitulado "Out of Gas" ficcionando uma crise dramática, económica, social e geopolítica, para o final de 2009, uma prenda envenenada para o próximo inquilino da Casa Branca. A poderosa estação televisiva abraçou o ponto de vista de que a alta do preço do barril tem razões estruturais (o famoso "pico da produção do petróleo" e a mudança na cena geopolítica com o fim provável do estatuto de "hegemonista sozinho" dos EUA) e não meramente conjunturais (sejam elas, acontecimentos fortuitos que sempre ocorrerão, como aconteceu agora com o terramoto na China, ou a "bolha" de especulação financeira nas "commodities").

CNN broadcast a shock documentary entitled "Out of Gas" staging a dramatic crisis, economic, social and geo-political, by the end of 2009, a poisoned gift for the next White House lodger. The eminent broadcaster embraced the viewpoint that the high barrel prices have structural reasons (the famous "peak of oil production" and the change in the geopolitic scene with the likely end of the "lone hegemonist" status of the USA) and not merely circumstantial (might they be, fortuitous events that will always take place, as the earthquake that just happened in China, or the financial speculative "bubble" in commodities).

O diário 'Wall Street Journal' divulgou que a Agência Internacional de Energia irá rever, em Novembro, os seus prognósticos sobre a oferta futura de petróleo, especulando que a revisão será em baixa - o aumento progressivo de produção estimado estará muito abaixo de atingir o patamar dos 116 milhões de barris diários em 2030 (actualmente está nos 87). Ou seja, a agência embarcou, também, na corrente "pessimista", comenta o jornal. Apesar do "rascunho" do relatório ainda estar a ser teclado nos computadores com base na investigação nos 400 campos petrolíferos existentes, o efeito das suas prováveis conclusões

The daily paper "Wall Street Journal" revealed that the International Energy Agency will revise, in November, their forecasts on the future oil supply, speculating that the revision will be downwards - the progressive production growth foreseen will be far from reaching the [previous] threshold of 116 million barrels per day (presently at 87). In other words, the agency also embarked in the "pessimistic" current, the newspaper comments. Although the "draft" of the report is still being typed in computers, based on research on 400 existing oil fields, the effect of its probable statistic conclusions is already shaking traders and

estatísticas fez já tremer tanto os "traders" como o leitor mais ligado a estes temas.

Mercado de futuros atacado pelo vírus do "contango"

O mês de Maio tem visto os noticiários televisivos e as manchetes "online" repetir diariamente que os "máximos históricos" foram ultrapassados, o que, de tanto ser repetido, já é uma banalidade.

O acaso, ainda por cima, resolveu dar um empurrão negativo - o terramoto na China ocorreu numa região (Sichuan) que produz 22% do gás natural e que detém imensas barragens e estações eléctricas (396) e minas de carvão (no conjunto de Sichuan, Chongqing e Gansu há 22 minas importantes). Tudo está paralisado.

Estima-se que, para além dos Jogos Olímpicos de Beijing, o efeito acumulado com esta paragem forçada provocada pelo terramoto naquelas regiões obrigará a um aumento excepcional da procura chinesa de crude. A situação é ainda mais dramática no campo dos destilados - o aumento da procura de gasóleo por parte da China deverá disparar justamente numa altura em que os "stocks" deste destilado são escassos face à procura, particularmente na Europa e na Ásia, alertou, esta semana, a Associação para o Estudo do Pico do Petróleo e do Gás (ASPO) dos Estados Unidos.

A questão fundamental é que o petróleo - como "commodity" não renovável que é - entrou desde 1999 numa nova fase da sua formação de preço, em que os constrangimentos estruturais da oferta determinarão que se comporte como um mercado liderado pelos vendedores (que poderão reforçar o seu papel de cartel) em que estes terão condições de impor os seus preços e as suas estratégias... até que a "commodity" em causa deixe de ser crítica em termos de consumo (nomeadamente para todo o sistema mundial de transportes).

Tudo indica que o preço do barril se

readers knowledgeable on these issues.

Futures market attacked by the contango virus

The month of May has seen TV news programs and on-line headlines repeating daily that "record highs" have been surpassed, which, by so much repeating, is now a banality.

To make things worse, fortune resolved to give a negative push - the earthquake in China in a region (Sichuan) that produces 22% of the [country's] natural gas and that holds a vast number of dams and electric stations (396) and coal mines (on the whole of Sichuan, Chongqing and Gansu there are 22 important mines). All is paralyzed.

It is estimated that, beyond the Beijing Olympic Games, the cumulative effect of this stall imposed by the earthquake in those regions will result in a exceptional increase of the Chinese demand for crude oil. The situation is even more dramatic for distillates - the increase in demand of diesel in China should shot up exactly in a time when stocks of this distillate are scarce to fulfil demand, particularly in Europe and Asia, alerted this week the Association for the Study of Peak Oil and Gas (ASPO) of the United States.

The fundamental question is that oil - as a non renewable commodity - entered in 1999 in a new phase of its price formation, in which structural supply constraints will determine the behaviour of a market leded by sellers (that could re-enforce their role as a cartel) where they will have the power of imposing their prices and their strategies... until the commodity at cause stops being critic in consumption terms (namely for the whole world transport system).

All things considered, the price of a barrel

consolidará no patamar dos 130 dólares durante o próximo mês e que a barreira dos 150 dólares poderá ser galgada no segundo semestre deste ano. A Goldman Sachs vaticinou, como média, 135 dólares no terceiro trimestre e 145 no último trimestre de 2008.

Convém, o leitor ter em conta que o comportamento do preço desta mercadoria é oscilante - sobe de um modo "não linear", ou seja parece-se com um iô-iô. O facto de estar hoje nos 130 dólares não significa que nas próximas semanas não possa descer, para depois retomar o patamar anterior, e disparar para cima. Tendo triplicado de preço nos últimos cinco anos, o preço do barril poderá continuar a ter uma subida de longo prazo similar, com várias oscilações mais ou menos pronunciadas.

Provavelmente mais técnico - e por isso menos óbvio para o leitor comum - é o facto do preço no mercado de futuros do crude ter entrado numa dinâmica de "contango" (uma corrupção dos termos continuidade e contingência, um palavrão técnico inventado no século XIX em Inglaterra), ou seja, apresenta preços progressivamente mais altos do que os no mercado de entrega imediata (chamado de "spot"). O que significa que os "traders" já interiorizaram que o disparo dos preços veio para ficar.

O petróleo não vai nascer para todos

Apesar do marketing intenso (para efeitos de valorizações bolsistas ou ganhos de posição geopolítica) em torno de muitas novas descobertas de reservas petrolíferas, a questão crítica é a sua extracção, produção e destilação rentáveis. E, sobretudo, o seu efeito líquido na oferta global (ou seja, à medida que alguns são descobertos ou iniciam exploração, muitos outros poços vão ficando esgotados - o que conta é o saldo).

Diversos estudos apontam para um facto incontornável - o pico de produção do petróleo poderá ocorrer antes de 2010 e, segundo as previsões mais optimistas, até

of oil should consolidate its new grounds at 130 dollars during the next month and the 150 dollar threshold should be tackled in the second semester of this year. Goldman Sachs predicted, on average, 135 dollars for the third quarter and 145 in the last quarter of 2008.

The reader should be aware that the price of this commodity behaves on an oscillating fashion - rises in a "non linear" way, meaning it is like a yo-yo. The fact it is today at 130 dollars doesn't mean that during the next weeks it can't go down, to later climb to the previous plateau and shot up higher. Having tripled during the last five years, the price of a barrel should continue to have a similar long term rise, with several oscillations more or less pronounced.

Possibly more technical - and therefore less obvious for the common reader - is the fact that crude prices in the futures markets have shifted to a dynamic of "contango" (a corruptive form of the terms continuity and contingency, a technical word invented in the XIX century in England), meaning, it presents higher prices that those at the market ready for immediate delivery (called "spot"). That means that traders have already perceived that price rises have come to stay.

Oil will not rise for all

Although the intensive marketing (for effects of stock market gains or geopolitical positioning) around many new discoveries of oil reserves, the critical question is its commercial extraction, production and refining. And, above all, its net effect on global demand (as new reservoirs are discovered or start production, many other are becoming depleted - what matters is the balance).

Several studies point to an unavoidable fact - the peak of world oil production can occur before 2010 and, according to the most optimistic forecasts, until 2025. The

2025. A aproximação deste tecto provoca uma escalada altista, facto histórico já observável nos ciclos de outras "commodities" não-renováveis. O investigador Ugo Bardi, da Universidade de Florença, demonstrou um comportamento similar para o caso do óleo de baleia no século XIX.

O que o pico significa é que, numa fase imediatamente seguinte, a produção não chegará para o aumento muito superior da procura, até que o efeito dos preços altos contraia drasticamente a própria procura. Um "equilíbrio" entre oferta e procura será atingido - mas a um nível muito mais baixo, e sem que o preço da "commodity" baixe significativamente. O que é que isto significa? Que não haverá petróleo para todos e que não serão muitos os que terão dinheiro para o pagar!

Não será de estranhar, por isso, que se generalize, nesta fase de ocaso, a prática da troca directa de petróleo por outros produtos sem intervenção de divisas - o que tecnicamente se chama de "barter", uma prática comercial típica de mercados com "rigidez" e em épocas de hiperinflação ou desvalorizações massivas.

approach to this ceiling fosters a rise spiral, historical fact previously observed in cycles of other non-renewable commodities. The researcher Ugo Bardi, from the Florence University, has shown a similar behaviour in the case of whale oil in the XIX century.

What the peak means is that, during an immediate following stage, production will not reach the much faster increase of demand, until the effect of high prices drastically contracts demand itself. An "equilibrium" between supply and demand will be met - but a at much lower level, and without a significant fall of the commodity's price. What does this mean? That oil will not be enough for all and not many will have the money to pay for it!

So it shouldn't be strange during this foreclosing stage a generalization of direct trade of oil for other goods, without the intervention of currency - what is technically named "barter", a commercial practice typical of "rigid" markets and during times of massive hyperinflation or devaluation.

O americano da rua deu-se conta que a era do petróleo barato acabou mesmo.

The American on the street realized that the cheap oil age is really over.



Don Ryan/AP

Ilusões de "intervenção" política

O mês de Maio assistiu nos Estados Unidos ao "ensaio" geral de todos os

Illusions of political "intervention"

The month of May assisted in the United States to the "rehearsal" of all arguments

argumentos sobre a forma do poder político "intervir" na situação.

on the way of politic power to "intervene" in the situation.

A Administração Bush foi ao Médio Oriente ver se "extraía" mais petróleo. Mas, em troca, recebeu uma promessa sem grande impacto (300 mil barris por dia da parte da Arábia Saudita), e uma contra-resposta do cartel dos produtores: de que a culpa era dos especuladores financeiros e da imposição de impostos elevados sobre os destilados pelos países consumidores.

The Bush Administration went to the Middle East trying to "extract" more oil. But in return received a promise with little impact (300 thousand barrels per day from Saudi Arabia), and a counter-answer from the producers' cartel: that blame are financial speculators and the high taxes imposed on refined products by consuming countries.

O cartel da OPEP não quer admitir publicamente que a sua galinha dos ovos de ouro atingiu um tecto e que, por isso, terá de gerir o que resta de um modo muito apertado. A intervenção militar para "regular" o assunto, também se mostra muito cara financeira e geopoliticamente (vide caso do Iraque), e sem grande impacto na oferta. Uma intervenção mais "soft", através da Organização Mundial do Comércio pressionando o cartel, esbarra com lacunas legais e dúvidas de eficácia.

The OPEC cartel won't admit publicly that its golden eggs chicken has reached a ceiling and that it will have to manage what's left in a tight manner. The military intervention to "regulate" the issue has also shown very costly financially as geopolitically (e.g. Iraq's case) and without much impact on supply. A softer intervention through the World Trade Organization pressuring the cartel, stands against on legal holes e efficacy doubts.

Restam, por isso, os outros argumentos "domésticos" de emergência, muito esgrimidos na contenda das primárias das presidenciais norte-americanas.

Therefore remain the other emergency "domestic" arguments, heavily exchanged in the primaries race for the presidential elections.

O efeito da especulação financeira é inferior a 15% do preço actual. E, mesmo que parasse, o impacto em baixa seria transitório, refere o investigador Pedro de Almeida, 49 anos, especialista nos mercados financeiros e de "commodities", professor na Universidade da Beira Interior. Mais: "Quaisquer medidas que se tomem contra os ditos especuladores financeiros apenas tenderão a reduzir a liquidez dos mercados mundiais de crude, limitando as possibilidades de utilização desses mercados para que os produtores e consumidores efectivos façam os seus negócios em boas condições", sublinha o investigador e consultor. Acresce, ainda, que face à tendência de declínio das bolsas e à desvalorização do dólar, os investidores encontram nas "commodities" uma zona de refúgio - é uma "lei de ferro" da finança. Não há política "voluntarista" que lhe valha.

The effect of financial speculation is inferior to 15% of the actual price. And, even if it stooped, the downward impact would be transitory, says the researcher Pedro de Almeida, 49 years old, specialist in financial and commodities markets and professor at the Beira Interior University [Covilhã, Portugal]. More: "Any measures taken against the so called financial speculators will only tend to reduce the liquidity of the world's crude markets, limiting the possibilities of using those markets for the effective producers and consumers to do business in good conditions", underlines the researcher and consultant. Over that there's the tendency, in face of stock markets decline and dollar devaluation, for the investors to take refuge on commodities - an "iron law" of finance. There's no "voluntary" politics to help.

Devido à pressão política no Congresso dos Estados Unidos, a Administração Bush travou os fornecimentos adicionais de crude para a Reserva Estratégica de Petróleo dos Estados Unidos. Uma medida que não tem impacto significativo nos preços (como se está a observar), servindo apenas para "desdramatizar" a situação. E que poderá ser um erro estratégico desguarnecendo uma reserva que poderá ser vital para os EUA.

Finalmente, o discurso dos impostos sobre os combustíveis. Jack Nilles, o "pai" do teletrabalho, foi dos poucos gurus americanos que teve a coragem de ir contra a corrente, e de fazer uma afirmação politicamente incorrecta. Afirmou explicitamente que realizar uma isenção populista de impostos na gasolina, durante as férias por exemplo, é um erro estratégico que só atrasa o necessário incentivo à reconversão urgente (e inevitável) do sistema de transportes norte-americano. Pedro de Almeida, por seu lado, refere: "Os Estados Unidos terão dificuldade em reduzir ainda mais os impostos numa conjuntura de défices públicos. São ideias que passam bem nos votantes, mas só defensáveis por políticos inconscientes, que comprometerão ainda mais a evolução futura da economia americana".

Paradoxalmente, é provável que uma reversão da política da Reserva Federal (FED) - que continua a insistir em manter taxas de juro negativas (ou seja, que empresta o dinheiro aos bancos a um juro muito inferior à inflação, obrigando os contribuintes a pagar esse subsídio encoberto à alta finança) - "trave", a partir de certo ponto, a espiral dos preços do petróleo. Luis de Sousa, outro especialista em petróleo, e membro da ASPO portuguesa, comenta: "Antes de se chegar a valores astronómicos do barril, é provável que haja uma intervenção monetária no sentido da que Paul Volcker [presidente da FED entre 1979 e 1987] fez em 1982".

Attending the politic pressure from Congress the Bush Administration stopped the additional supplies to Strategic Petroleum Reserve. A measure that has no significant impact on prices (as can be observed) taken solely to "de-dramatize" the situation. And that could be a strategic error degarnishing a reserve that could be vital for the US.

Finally, the speech of fuel taxes. Jack Nilles, the "father" of telecommuting, was one of the few American gurus to have the courage to go against the flow, making a politically incorrect address. He affirmed explicitly that proceeding with a populist exemption on gasoline taxes, during holidays for instance, is a strategic mistake that only delays the necessary incentive for the urgent (and inevitable) reconversion of the north-American transport system. Pedro de Almeida, in his turn adds: "The United States will have difficulties in reducing taxes even further, in face of public deficits. These are ideas, that go will with the electors, can only be put forward by unconscious politicians, that will compromise even more the future evolution of the American economy".

Paradoxically, it is probable that a reversion of the Federal Reserve (FED) politics - that insists in keeping negative interest rates (borrowing money to banks at a rate below inflation, forcing tax payers to pay that covert subsidy to the high finance) - stepping on the brakes, after a certain point, of the crude price spiral. Luís de Sousa, another oil specialist, and member of the Portuguese ASPO, comments: "Before reaching astronomic barrel prices it is probable that a monetary intervention takes place, in similar sense to that Paul Volcker (FED's president from 1979 to 1987) made in 1982".

Jorge Nascimento Rodrigues got a degree in Economics in the 1970s and started collaborating with *Expresso* in 1983, since then founding several magazines and e-zines. Beyond *Expresso* he also collaborates with the *EuroAsia Journal of Management* (in China) and is co-ordinator of the *Revista Portuguesa e Brasileira de Gestão* (Brazilian and Portuguese Management Magazine). Author of several books, he is also the editor of www.gurusonline.tv and www.janelanaweb.com.



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution-Share Alike 3.0 United States License](http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/).